

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização das infra-estruturas para enfrentar os desafios da época dos tufões e das chuvas

Nos últimos anos, as alterações climáticas a nível global agravaram-se com o aumento da frequência de fenómenos meteorológicos extremos. Macau, enquanto cidade costeira, é particularmente vulnerável aos impactos causados pelas chuvas torrenciais e “*storm surge*”. Nos últimos meses, sob a influência de uma corrente de Sudoeste activa, tem-se registado um aumento de aguaceiros e trovoadas, tendo várias vias públicas sofrido acumulação temporária de águas pluviais, afectando a segurança da circulação de residentes e turistas.

No dia 20 de Julho do corrente ano, o sinal vermelho de chuvas intensas manteve-se durante por cerca de 3 horas e 30 minutos, tendo-se registado grande acumulação de águas pluviais em várias vias principais da Taipa, tendo algumas delas sido encerradas provisoriamente devido às inundações que ultrapassaram as zonas tradicionalmente mais baixas e surgiram, sucessivamente, vários novos pontos críticos de inundações, portanto, o sistema de drenagem está a enfrentar novas pressões.

A Direcção dos Serviços de Obras Públicas activou, imediatamente, com base nas reais condições verificadas em Junho o mecanismo do grupo de emergência para chuvas torrenciais sempre que foi emitido o sinal de chuva intensa amarelo ou superior e, de acordo com o nível das marés, accionou, remotamente, as bombas de drenagem das águas pluviais e destacou pessoal para permanecer nas casas das bombas para monitorizar e operar as mesmas, acelerando assim a velocidade do escoamento das águas¹. Actualmente, as obras

¹ https://www.gov.mo/pt/noticias/834870/?noredirect=pt_PT

da estação elevatória de águas pluviais e do sistema de drenagem da Vila da Taipa estão a decorrer de forma ordenada, contudo, como as obras ainda não estão concluídas, a capacidade de escoamento a curto prazo será limitada. Assim, com vista ao reforço contínuo da capacidade de prevenção de inundações e ao aperfeiçoamento das infra-estruturas, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Registaram-se, recentemente, chuvas intensas, que provocaram inundações em várias zonas da Taipa. O Governo deve acelerar um estudo sobre as causas da acumulação das águas pluviais nas zonas tradicionalmente inundadas e nas novas zonas, elaborando um plano de reordenamento específico e continuar a otimizar a rede de drenagem, nomeadamente, as saídas de água e a operação das estações elevatórias, com vista a elevar a capacidade de drenagem. Vai fazê-lo?

2. Com o aumento da frequência de fenómenos meteorológicos extremos, vai o Governo rever a capacidade dos sistemas de drenagem das diversas zonas, nomeadamente, implementar medidas provisórias de drenagem, fiscalização e controlo, e estudar planos de transformação e actualização a médio e longo prazo para fazer face às incertezas provocadas pelas futuras alterações climáticas?

3. Perante a época dos tufões e das chuvas que afectam as deslocações, o Governo deve otimizar e aperfeiçoar o *hardware* e o *software*, nomeadamente, as infra-estruturas de protecção contra a chuva e o sol, bem como os sistemas de drenagem nas zonas adjacentes aos postos fronteiriços, nos centros modais de transportes, nos sistemas pedonais, etc., com vista a facilitar as deslocações dos residentes e turistas e a salvaguardar a sua segurança. O Governo vai fazer isso?

23 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang